

**SANTA EDWIGES INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE RESÍDUOS
ORGÂNICOS DE JUÍNA LTDA.**

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2024

**SANTA EDWIGES INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS DE
JUÍNA LTDA**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Quadro I - Balanços patrimoniais

Quadro II - Demonstração do resultado do exercício

Quadro III - Demonstração do resultado abrangente

Quadro IV - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro V - Demonstração do fluxo de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos sócios e administradores da
Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda
Juína - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda** (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Operações com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº11, chamamos a atenção que a Empresa possui saldos significativos de operações financeiras a receber e a pagar com suas partes relacionadas. Essas transações são realizadas em condições acordadas entre as partes. Nossa opinião não contém ressalva sobre o assunto.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Continuação)

Outros assuntos

Auditoria do exercício comparativo anterior

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 apresentadas para fins de comparabilidade, foram auditadas por nós que emitimos nosso relatório em 19 de julho de 2024 com opinião com ressalvas sobre os seguintes temas: (i) controles do ativo imobilizado em implementação; (ii) ativos fiscais diferidos sem suportes que sustentassem a realização dos saldos; (iii) ajustes de exercícios anteriores; sendo os dois primeiros temas regularizados sem impacto no ano corrente e o terceiro tema não recorrente e também sem impacto no exercício atual.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Continuação)

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se o balanço patrimonial representa as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 25 de junho de 2025.



Fláine Eduardo de Araújo

Contador CRC GO – 017.392/O-1

Baker Tilly Brasil GO Auditores Independentes S.S.

CRC GO – 002.338/O-8

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.069	1.764
Contas a receber	7	847	3.393
Estoques	8	1.462	1.349
Impostos a recuperar	9.1	823	1.161
Outros créditos		25	19
Total do ativo circulante		5.226	7.686
Ativo não circulante			
Investimentos financeiros	6	6.054	4.569
Outros créditos	-	527	129
Créditos com partes relacionadas	11.1	12.309	10.577
Impostos diferidos	10.2	6.390	6.987
Imobilizado	12	10.224	10.261
Total do ativo não circulante		35.504	32.523
Total de Ativo		41.731	40.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	2.562	5.915
Fornecedores	13	1.143	2.194
Obrigações trabalhistas	-	336	338
Obrigações tributárias	9.2	124	70
Parcelamentos tributários	9.3	93	318
Outros débitos	-	21	10
Débitos com parte relacionadas	11.2	-	27
Total de Passivo circulante		4.280	8.873
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	606	368
Parcelamentos tributários	9.3	163	-
Total de Passivo não circulante		770	368
Total do Passivo		5.050	9.241
Patrimônio líquido			
Capital social	16	1.000	1.000
Reservas de incentivos fiscais		28.428	26.822
Lucros acumulados		6.253	3.146
Total de Patrimônio líquido		35.681	30.968
Total de Passivo e Patrimônio líquido		40.731	40.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Demonstração do resultado do exercício

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida	17	21.186	37.481
Custos produtos vendidos	18	(13.129)	(33.562)
Lucro bruto		8.056	3.919
Despesas gerais e administrativas	18	(1.684)	(2.157)
Despesas comerciais	18	(3.347)	(4.284)
Outras receitas (despesas) operacionais		2.589	(1.207)
Total despesas operacionais líquidas		(2.441)	(7.648)
Resultado operacional		5.615	(3.729)
Resultado financeiro	19	239	417
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		5.855	(3.312)
Imposto de renda e contribuição social – correntes	10.1	(515)	-
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	10.2	(597)	1.855
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		4.743	(1.457)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Demonstração dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	4.743	(1.457)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	4.743	(1.457)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.000	26.822	2.295	30.117
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	2.308	2.308
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(1.457)	(1.457)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.000	26.822	3.146	30.968
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.714	4.714
Reserva de incentivos fiscal	16.2	-	1.606	(1.606)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.000	28.428	6.253	35.681

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	5.855	(3.312)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) antes do Imposto do Renda e Contribuição social com o fluxo de caixa:		
Depreciação e amortização (imobilizado e intangível)	354	450
Juros sobre empréstimos e financiamentos	1.373	744
Resultado na baixa de imobilizado	4.840	33
Ajustes de capital de giro		
Contas a receber	2.545	606
Estoques	(113)	(440)
Impostos a recuperar	(354)	268
Outros créditos	(404)	8
Fornecedores	(1.051)	312
Obrigações trabalhistas	(1)	42
Obrigações tributárias	(7)	(129)
Adiantamento de clientes	11	-
Juros pagos sobre financiamentos	(705)	(477)
Imposto de renda e contribuição social pago no período	(493)	-
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades operacionais	11.849	(1.895)
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(5.158)	(592)
Aquisição de investimentos em títulos e valores mobiliários	(1.485)	(1.070)
Transações com partes relacionadas	(1.732)	(872)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(8.375)	(2.533)
Atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos captados com terceiros	19.853	16.932
Empréstimos e financiamentos quitados com terceiros	(22.995)	(14.677)
Transações com partes relacionadas	(27)	27
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades de financiamento	(3.169)	2.282
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa	304	(2.147)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.764	3.912
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.069	1.764
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa	304	(2.147)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda ("Santa Edwiges" ou "Empresa"), fundada em novembro de 2008, tem como objetivo social a industrialização, importação, exportação de subprodutos de animais, tais como: farinha de osso, sebo industrial, farinha de subprodutos, em especial a reciclagem de subprodutos bovinos, suínos, aves e peixes (osso, sebo, casco, chifre); coleta, tratamento e comercialização de resíduos não perigosos como: óleos e gorduras e outros produtos com características e procedimentos similares.

O setor de reciclagem vem ganhando destaque no mundo, e o segmento *Rendering* (Graxaria) tem um papel fundamental nessa cadeia sustentável de reaproveitamento de resíduos e transformação em novos produtos. Classificado como serviço público essencial pela OMS, o segmento atua coletando, tratando e processando as partes de animais abatidos. Tendo como principais fornecedores, grandes frigoríficos, abatedouros, fábricas de embutidos, supermercados, açougues, mercados municipais e outros estabelecimentos do mesmo ramo. Nesse contexto a Reciclagem Indústria atua de forma sólida em todo território nacional, contribuindo para o desenvolvimento do país, na geração de empregos, tributos e principalmente dando a destinação correta aos resíduos gerados do abate animal. Atuando com consciência socioambiental, tem se fortalecido e ocupado lugar de destaque no segmento em âmbito nacional.

A Empresa visa melhorar a qualidade de vida de todos, bem como utilizar melhor dos recursos naturais de uma forma sustentável. Desde quando surgimos, nossos principais pilares é construir um negócio sustentável que ajude a sociedade como um todo. Nosso objetivo é aumentar ainda mais nosso campo de atuação, investindo em transformar os resíduos que coletamos em produtos cada vez mais variados, além de melhorar a produção que já possuímos. Além disso, nestes últimos anos focamos em aprimorar nossos serviços para que possamos atender mais e melhor. Nosso objetivo é deixar o mundo melhor através da reciclagem e da sustentabilidade.

A Empresa, no fechamento dos exercícios de 2024 e 2023, não possuía participação em outras sociedades.

2. Base de elaboração

2.1. Declaração de conformidade

A Companhia prepara suas demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da Lei nº 11.941/09, e conforme as NBC TGs emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração considerando o pressuposto da continuidade normal de suas atividades, considerando o custo histórico como base de valor, exceto se informado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir, exceto quando especificado de outra forma (citar exemplos de situações ao valor justo/mercado referenciando nota). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de serviços.

2.3. Data de aprovação das demonstrações contábeis

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 24 de junho de 2025.

2.4. Moeda funcional

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

- a) Nota Explicativa nº 7 – provisão para perdas esperadas de créditos: A Empresa aplica a abordagem simplificada do NBC TG 48. Para mensurar as perdas de créditos esperadas as contas a receber de clientes são avaliadas sob seu risco de crédito e nos dias de atraso. A taxa de perdas esperadas é baseada no perfil de pagamento e perdas de créditos históricas, ajustadas para fatores prospectivos específicos relativos aos devedores e para o ambiente econômico;
- b) Nota Explicativa nº 3.5– estimativa de vida útil de ativos imobilizado e intangível: A Empresa atualmente define a vida útil dos ativos, baseando-se critério fiscal fundamentado pelo regulamento do imposto de renda e está em fase de implementação de políticas para levantar e avaliar a vida útil levando em consideração o uso esperado do ativo, desgaste esperado e obsolescência técnica ou comercial, dentro das características do ambiente de negócio em ela está inserida
- c) Nota Explicativa nº 15 – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- d) Análise de recuperação dos ativos não monetários – anualmente avalia-se a existência de evidências internas ou externas de que os ativos estejam reconhecidos por valores que excedam seu valor recuperável. Essas evidências são substancialmente definidas por perda recorrente de rentabilidade e condições macroeconômicas razoavelmente diferentes da última avaliação de recuperação realizada. Os principais ativos não monetários incluídos nessas estimativas são os estoques e ativos imobilizados.

3. Principais políticas contábeis

3.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes, com exceção dos rendimentos de juros calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment que devem ser reconhecidos no resultado. No momento do desreconhecimento, o efeito acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado. A Empresa não detém ativos financeiros desta classificação.
Instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Todas as variações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e nunca serão reclassificadas para o resultado, exceto dividendos que são reconhecidos como ganho no resultado (a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento). A Empresa não detém ativos financeiros desta classificação.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Custo amortizado: Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Empresa pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros Resultados Abrangentes, sendo essa escolha feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Empresa pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro não derivativo que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Avaliação do modelo de negócio:

A Empresa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se:

- A estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Empresa;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Empresa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Empresa considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Empresa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Empresa ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como segue:

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

A Empresa realiza o registro contábil de garantias financeiras quando estas são concedidas para entidades não controladas ou quando a garantia financeira é concedida em um percentual maior que o de sua participação para cobertura de compromissos de empreendimentos controlados em conjunto. Tais garantias são inicialmente registradas ao valor justo, através de i) um passivo que corresponde ao risco assumido do não pagamento da dívida e que é amortizado contra receita financeira no mesmo tempo e proporção da amortização da dívida, e ii) um ativo que corresponde ao direito de ressarcimento pela parte garantida ou uma despesa antecipada em função das garantias, que é amortizado pelo recebimento de caixa de outro quotistas ou pela taxa de juros efetiva durante o prazo da garantia. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, as garantias são mensuradas periodicamente pelo maior valor entre o montante determinado de acordo com o NBC TG 25 (R2)/IAS 37 e o montante inicialmente reconhecido, menos sua amortização acumulada.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na Nota Explicativa nº 20.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades são registradas pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e não excedem ao valor de realização. São representados por disponibilidades em moeda nacional em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de alta liquidez que são utilizados pela instituição para gestão financeira e liquidação de seus compromissos de curto prazo.

3.3. Receita de contrato com cliente

A Empresa efetuou a adoção do NBC TG 47 – Receita de contratos com clientes em 1º de janeiro de 2018. A norma trouxe os princípios que uma empresa deve aplicar para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida, baseada em cinco passos: (1) identificação dos contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações e efetiva realização da prestação de serviços; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação à efetiva prestação de serviços objeto do contrato firmado entre as partes e (5) reconhecimento da receita no correto período de competência, ou seja, execução efetiva dos serviços contratados. A nova norma substituiu o NBC TG 17 - Contratos de Construção, a NBC TG 30 – Receitas e correspondentes interpretações.

A Empresa adotou a nova norma na data de vigência requerida, de forma prospectiva, pois avaliou os impactos detalhados dos aspectos referentes à mensuração e divulgação das obrigações de performance e contrapartida esperada na prestação do serviço com foco na área financeira e empresarial, bem como efetuou análise de determinadas obrigações contratuais estabelecidas no momento da contratação dos referidos serviços, cujos efeitos da avaliação dos impactos de adoção o NBC TG 47 não foram significativos para as demonstrações contábeis da Empresa.

Identificação do contrato com o cliente

Os acordos celebrados (termos e condições) entre a Empresa e os usuários contém substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e os direitos de cada parte, bem como as condições de pagamento são claramente identificadas.

Componentes do contrato com o cliente

Não há componente de financiamento significativo nos contratos celebrados com clientes (nem declarada de forma expressa no contrato nem de forma implícita pelos termos de pagamento pactuados pelas partes). Também não há componente de contraprestação a pagar ao cliente nos contratos celebrados pela Empresa. A contraprestação prometida ao cliente está declarada expressamente em contrato ou acordo realizado, e há não previsão de variabilidade sobre as transações de receitas.

Reconhecimento da receita de contrato com o cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Empresa reconhece a receita quando transfere o controle sobre os produtos ao cliente.

3.4. Contas a receber e perda esperada de crédito

São apresentadas aos valores presentes e de realização. A provisão para perda de crédito esperada foi constituída de acordo com o julgamento da Administração com base em dados históricos e previsão de perdas esperadas em análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência, considerando a atual conjuntura econômica, com detalhamento do julgamento descrito na Nota Explicativa nº 7.

Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

3.5. Estoques

Matéria prima e materiais de almoxarifado e consumo

Os estoques de matéria e demais são reconhecidos pelo custo médio de aquisição que não ultrapassa o preço de realização. São deduzidos de eventuais provisões para perdas ou valor recuperável. São considerados como custo, o valor de aquisição e todas as despesas embutidas e não recuperáveis.

Produtos em elaboração e acabados

Os estoques de produtos em elaboração e acabados são reconhecidos pelo custo médio das matérias primas e absorção via rateio dos demais custos indiretos vinculados a produção. Também são deduzidos de provisões para perdas e não realização.

Adiantamentos para aquisição de estoques

Adiantamentos realizados para aquisição de estoques, quando não há prerrogativas de devolução, são reconhecidos como estoques. No momento da chegada do produto são reclassificados para matérias primas ou contas vinculadas a sua natureza, respectivamente.

3.6. Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício.

Os terrenos, registrados separadamente dos demais ativos, não são depreciados. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com taxa fiscal estimada de cada parte de um item do imobilizado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômico-futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

As taxas de depreciação utilizadas para os ativos imobilizados são as seguintes:

	2024	2023
Edifícios e Construções	17 anos	17 anos
Veículos	8 anos	8 anos
Máquinas e Equipamentos	11 anos	11 anos
Móveis e utensílios	11 anos	11 anos
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	17 anos	17 anos
Equipamentos de Informática	3 anos	3 anos
Aeronave	23 anos	23 anos
Containers	17 anos	17 anos

3.7. Ativos Intangíveis

Reconhecimento e mensuração

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Empresa tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Empresa e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

3.8. Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos inicialmente quando do recebimento dos recursos, líquidos quando aplicável, dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo método do custo amortizado.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando forem prováveis que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Empresa e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Ademais, todos os custos de empréstimos atualmente são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.9. Tributação

Sobre a renda

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, pelas taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados periodicamente e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Sobre receitas

A Empresa é beneficiária de incentivo fiscal do Estado do Mato Grosso, PRODEIC com diferimento na base de cálculo do ICMS, para operações internas das mercadorias produzidas e redução na base de cálculo do ICMS em 80% para operações interestaduais. Em contrapartida a empresa contribui ao Fundo de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Estado de Mato Grosso com 7% do valor do benefício fiscal efetivamente utilizado, sendo ele distribuído entre FUNDED (Fundo de Desenvolvimento Desportivo do Estado de Mato Grosso) 1% e FUNDES (Fundo de Desenvolvimento Econômico Social de Mato Grosso) 6%.

Tributos diferidos

São reconhecidos sempre que há uma diferença entre o momento do reconhecimento contábil e a apuração fiscal. Quando o reconhecimento contábil ocorre após a apuração fiscal, um ativo diferido é reconhecido, quando o contrário, um passivo diferido é reconhecido. São aplicadas as mesmas alíquotas que para os tributos correntes.

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Avaliação do valor recuperável de tributos sobre lucro diferidos ativos

A Administração realiza anualmente a avaliação do valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos sobre prejuízos fiscais. Para essa avaliação a administração considera as regras tributárias vinculadas a compensação dos valores. Em suma, são projetados os lucros tributáveis futuros e considerado o limite máximo de 30% de compensação. Quando o valor resultante dessa projeção é menor que o valor contabilizado, uma provisão para "impairment" é reconhecida.

3.10. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.11. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários, quando aplicáveis, são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, as taxas de juros explícitas ou implícitas, tomando-se como base as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes às dos respectivos ativos e passivos. Subsequentemente, esses efeitos são realocados nas linhas de receita ou despesas financeiras, no resultado, por meio da utilização da taxa de desconto considerada e do método do custo amortizado. Em 30 de dezembro de 2024, a Empresa não possuía ativos e passivos com necessidade de ajuste ao valor presente.

3.12. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais recebidas pela Empresa correspondem a incentivos fiscais, junto a SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) considerando a redução de imposto de renda e contribuição social, e o PRODEIC (Programa de desenvolvimento industrial e comercial do Mato Grosso) em relação ao ICMS, ambas são tratadas como subvenções para investimentos nos termos da Lei Complementar 160/2017.

Após encerramento dos resultados do exercício, as subvenções recebidas sem tratamento diverso são reclassificadas do resultado acumulado para reserva de subvenção no patrimônio líquido e serão utilizadas para compensação de prejuízo ou absorção ao capital social nos termos da lei.

3.13. Benefício pós-emprego

A Empresa não possui benefício pós-emprego, conforme definição do Pronunciamento Técnico NBC TG 33 (R2) – Benefícios a Empregados.

4. Novas normas e interpretações

Alterações adotadas pela Empresa

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Empresa não adotou essas normas de forma antecipada na preparação destas demonstrações financeiras.

Na avaliação da administração essas normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa.

Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2025.

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	-	-
Bancos	109	31
Aplicações de liquidez imediata	1.960	1.733
Total	2.069	1.764

As aplicações financeiras de liquidez imediata da Empresa são CDBs com liquidez diária, em 2024 com uma taxa média de rendimento em 104,9% do CDI (94,3% do CDI em 2023), com a condição de conversão imediata em caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6. Investimentos financeiros

	31/12/2024	31/12/2023
Fundos de investimentos – Auri	5.520	4.087
Banco da Amazônia	534	482
Total	6.054	4.569

Saldos mantidos no “Auri Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios”. Em 31/12/2024 a Empresa possuía aproximadamente 2.418 cotas ativas e em 2023 aproximadamente 2.418 cotas ativas. No acumulado do período de 2024 as aplicações apresentaram rentabilidade média de 1,7404% e em 2023 1.8563%. Banco da Amazônia refere-se a reinvestimento para utilização do benefício fiscal do SUDAM.

7. Contas a receber

	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	847	3.393
Total	847	3.393

7.1. Composição dos recebíveis por idade de vencimento

Composição das contas a receber por período/dia de vencimento (Nacionais, Internacionais e Partes Relacionadas) em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	496	2.148
Vencidos até 30 dias	93	884
Vencidos de 31 a 90 dias	-	-
Vencidos de 91 a 180 dias	1	-
Vencidos de 181 a 360 dias	91	96
Vencidos a mais de 361 dias	166	265
Total	847	3.393

Não foram observados histórico ou indícios que demandassem o reconhecimento de provisão para perdas de créditos no exercício findo em 31 de dezembro 2024 e 2023.

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

8. Estoques

	31/12/2024	31/12/2023
Matéria prima	205	329
Produto acabado	667	482
Material consumo	415	309
Outros insumos	175	229
Estoque em poder de terceiros e em andamento	-	-
Total	1.462	1.349

Não foram observados histórico ou indícios que demandassem o reconhecimento de provisão para perdas de valores dos estoques por baixo giro, obsolescência ou desvalorização no exercício findo em 31 de dezembro 2024.

9. Impostos a recuperar e obrigações tributárias

9.1. Impostos a recuperar

	31/12/2024	31/12/2023
PIS e COFINS a recuperar	820	826
IRRF sobre aplicações financeiras	3	335
Total de tributos a recuperar	823	1.161

9.2. Obrigações tributárias

	31/12/2024	31/12/2023
ICMS/IPI	(68)	51
Fundec e Fundeic	13	12
IRPJ e CSLL	170	-
Outros	8	7
Total de obrigações tributárias	124	70

9.3. Composição dos parcelamentos a pagar

	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Valor da adesão	Data da adesão	Data de vencimento	Parcelas
Parcelamentos federais	257	318	630	30/08/2017	30/09/2027	125
Total	257	318	630			

A seguir, apresentamos composição dos parcelamentos por ano de vencimento:

	31/12/2024	31/12/2023
em 2024	-	318
em 2025	93	-
Após 2026	163	-
Total	257	268

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

10. Imposto de renda e contribuição social

10.1. Tributos correntes

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro Líquido (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	5.855	(3.312)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição pela alíquota fiscal combinada	1.991	-
Adições e Exclusões		
Despesas Não Dedutíveis	150	260
Depreciação Societária	353	450
Redução de ICMS - PRODEIC	(1.606)	(2.887)
Depreciação fiscal	(598)	(797)
Outras Adições e exclusões	(1.023)	-
Total de impostos devidos antes das compensações de prejuízos fiscais	3.130	(2.974)
Compensações de prejuízos fiscais	(1.757)	-
Redução de IR/CS SUDAM	(858)	-
Total de despesa de imposto de renda e contribuição social	515	-
Alíquota efetiva	8,80%	0,00%

10.2. Tributos diferidos

	31/12/2024	Resultado do exercício de 2024	31/12/2023
Base negativa e prejuízo fiscal	6.390	(597)	6.987
Total Diferido ativo	6.390	(597)	6.987

11. Partes relacionadas

A Administração identifica como partes relacionadas seus acionistas, outras entidades ligadas aos mesmos acionistas, seus administradores, os demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares. Na condução normal dos negócios, a Empresa realiza transações financeiras com suas partes relacionadas para disponibilização de recursos que são exclusivamente aplicados na atividade operacional da Empresa. As transações com partes relacionadas são realizadas conforme acordo entre as partes. Sendo assim, esses recursos são enviados na forma de conta corrente e mútuos com remuneração e prazo de vencimento, ou ausência destes, conforme acordado entre as partes.

11.1. Créditos com partes relacionadas

	31/12/2024	31/12/2023
Maracanaú Reciclagem de Subprodutos Ltda	2.191	2.059
Reciclagem Indústria e comércio de subprodutos de origem animal Ltda	5.039	4.308
A&R Nutrição Animal Ltda	1.470	1.470
Adelino de Souza	2.010	1.457
Pedro Perazzo	1.599	1.283
Total	12.309	10.577

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

11.2. Débitos com partes relacionadas

	31/12/2024	31/12/2023
Reciclagem ind. e com. de sub produtos de origem animal Ltda	-	27
Total	-	27

11.3. Remuneração da administração

A administração recebeu em 2024 a título de remuneração o valor de R\$ 286.969,40.

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

	Instalações	Maquinário	Veículos	Equip. de Proc. Eletrônicos	Móveis e Utensílios	Benfeitoria Imov. Terceiros	Imobilizado em Construção	Total
Custo								
Saldo em 31/12/2023	378	6.588	853	48	269	-	4.840	12.976
Adição	10	1.254	93	-	-	3.800	-	5.158
Baixa	-	-	-	-	-	-	(4.840)	(4.840)
Saldo em 31/12/2024	388	7.842	946	48	269	3.800	-	13.293
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2023	(21)	(2.097)	(315)	(36)	(246)	-	-	(2.715)
Depreciação	(5)	(293)	(47)	(7)	(2)	-	-	(354)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	(26)	(2.390)	(362)	(43)	(248)	-	-	(3.069)
Imobilizado líquido em 31/12/2023	357	4.491	538	12	23	-	4.840	10.261
Imobilizado líquido em 31/12/2024	362	5.452	584	5	21	3.800	-	10.224

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

13. Fornecedores

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacional	1.143	2.194
Total	1.143	2.194

14. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2024	31/12/2023
Finame	-	4
BNDES	15	75
FGI	-	1.242
CCB	2.478	1.196
Leasing	73	-
Sado negativo em conta corrente	-	365
Comissarias	604	3.401
Total	3.169	6.283
Circulante	2.562	5.915
Não circulante	606	368

14.1. Termos e cronograma de amortização da dívida

Banco	Moeda	Taxa de juros a.a.	Vencimento	31/12/2024	31/12/2023
Finame	R\$	8,08% a 14,07%	06/11/2023	-	4
BNDES	R\$	6,42% a 21,1%	15/04/2025	15	75
FGI	R\$	9,77% a 10,43%	15/12/2023	-	1.242
CCB	R\$	4,94% a 19,56%	21/12/2026	2.478	1.196
Leasing	R\$	17,55%	26/01/2026	73	-
Sado negativo em conta corrente	R\$	-	imediate	-	365
Comissarias	R\$	Até 22,2%	21/01/2025	604	3.401
Total				3.169	6.283

14.2. Covenants e garantias

A Empresa possui covenants operacionais vinculados a seus contratos de empréstimos e financiamentos no exercício de 2024, os quais vem sendo cumpridos integralmente. Abaixo os principais covenants desses contratos:

- Penhora dos bens em garantias constituídas ou prometidas;
- Em caso de risco de inadimplência a dívida poderá ser considerada antecipadamente vencida;
- Substituição de garantias sem anuência do banco;
- Negativação o inadimplemento de alguma prestação do contrato;
- A empresa deve manter determinados índices de liquidez (ex: capacidade de pagar suas obrigações).

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

14.3. Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo na abertura do exercício	6.283	3.622
Captação	19.853	16.932
Juros incorridos	732	883
Pagamento de principal	(22.995)	(14.677)
Pagamento de juros	(705)	(477)
Saldo no encerramento do exercício	3.169	6.283

14.4. Composição dos empréstimos por ano de vencimento

	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	5.964
2025	2.562	193
2026	605	126
2027	2	-
Total	3.169	6.283

15. Provisões para riscos e contingências

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Empresa, com base na informação de seus assessores jurídicos não possuía processos com prognóstico de perda provável, desta forma não foram constituídas provisões.

15.1. Composição de exposição a riscos de perdas possíveis

	31/12/2024	31/12/2023
Cível	13.064	228
Total	13.064	228

16. Patrimônio líquido

16.1. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$1.000 em 31 de dezembro de 2024 e 2023, representado, respectivamente, por 1.000.000 cotas, assim distribuídas:

Em e 31 de dezembro de 2023 e 2022			
Sócios	em R\$	Cotas	Participação
Adelino de Souza Leite e Neto	500	500.000	50%
Pedro Perazzo Pinto Leite	500	500.000	50%
Total	1.000	1.000.000	100%

16.2. Reservas de incentivo fiscal

Em 2024 a Empresa apurou R\$ 1.606 (R\$ 2.887 em 2023) de benefícios de subvenção para investimentos, sendo estes valores referentes a redução direta da carga tributária de ICMS na formação da receita líquida, vez que se remete a valores inerentes ao PRODEIC conforme destacado em nota nº 3.11 e nota nº 17. Pelo fato de no ano a Empresa ter aferido um prejuízo, baseado nas normas contábeis aplicáveis, não foram constituídas novas reservas.

Em 2024 a empresa apurou R\$ 858 referente a benefícios tributários atrelados ao SUDAM, conforme demonstrado na nota nº 10.1, em 2023 não apurou saldos tributários relativos ao SUDAM.

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

17. Receita Líquida

	31/12/2024	31/12/2023
Farinha de carne e osso	5.959	7.689
Gordura de origem animal	18.404	37.837
	24.364	45.526
PIS e COFINS	(483)	(629)
ICMS	(2.446)	(4.536)
Benefício redução de ICMS - PRODEIC/PRODEPE	1.606	2.887
Devolução, abatimentos e bonificações	(769)	(5.767)
Cut off de vendas	(1.086)	-
	(3.178)	(8.045)
Total Receita Líquida	21.186	37.481

18. Custos dos produtos vendidos, despesas gerais e administrativas e despesas comerciais.

	31/12/2024	31/12/2023
Custo dos produtos vendidos	(7.178)	(24.775)
Pessoal	(1.719)	(1.712)
Fretes	(4.359)	(5.327)
Consultorias e assistências técnicas	(1.135)	(1.605)
Manutenção	(484)	(586)
Energia e combustíveis	(1.230)	(1.806)
Alimentação e viagens	(194)	(418)
Aluguéis e condomínios	(230)	(314)
Depreciação e amortização	(353)	(451)
Comissões sobre vendas	(86)	(780)
Gratificações e prêmios	(32)	(85)
Seguros	(51)	(56)
Tributos e taxas	(652)	(656)
Embalagens	(13)	(9)
Publicidade e propaganda	(9)	(14)
Outras	(436)	(1.409)
Total	(18.160)	(40.003)
Custos produtos vendidos	(13.129)	(33.562)
Despesas gerais e administrativas	(1.684)	(2.157)
Despesas comerciais	(3.347)	(4.284)

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

19. Resultado financeiro

	31/12/2024	31/12/2023
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	1.867	1.471
Descontos financeiros obtidos de fornecedores	81	50
Juros sobre contas a receber	53	189
Variações cambiais ativas	-	-
Total de Receitas financeiras	2.002	1.710
Juros sobre empréstimos e financiamentos (a)	(1.373)	(744)
Juros sobre parcelamentos de obrigações tributárias	(77)	(49)
Juros sobre contas a pagar e desconto de duplicadas	(199)	(322)
Descontos financeiros concedidos	(14)	(94)
IOF sobre operações financeiras	(15)	(14)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(85)	(70)
Total de despesas financeiras	(1.762)	(1.293)
Total de resultado financeiro	239	417

- (a) Composto por juros dos empréstimos demonstrados na nota explicativa nº 14 e de operações de créditos com uso de conta garantida e limite, transitados diretamente na conta de caixa e equivalentes.

20. Instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Empresa não possui operações de derivativos ou faz uso deste instrumento de natureza operacional ou financeira.

Os valores constantes nas contas patrimoniais, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2024 e 2023 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos.

21.1. Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justos

Os valores justos informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Hierarquia do valor justo

A Empresa usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas.

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos em moeda nacional, estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que as operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como passivos financeiros não mensurados a valor justo.

Contas a receber e fornecedores

Os saldos informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas.

Saldos com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas conforme acordo entre as partes.

21.2. Fatores de riscos

A Empresa possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros, onde há uma gestão de riscos de mercado e de crédito por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controles internos consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Empresa.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Empresa incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes.

O valor contábil dos ativos financeiros divulgados na Nota Explicativa nº 5 e representa a exposição máxima do crédito. A Administração não estima risco de créditos relevantes sobre outros créditos, Impostos a recuperar (Nota Explicativa nº 9) e adiantamentos a fornecedores (Nota Explicativa nº 8).

A administração estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira, e critérios de cumprimentos de legislação trabalhista e ambiental, antes que a Empresa apresente sua proposta de limite de crédito e termo de pagamento. A revisão efetuada pela Empresa que inclui ratings externos, quando disponíveis, e em alguns casos, referências bancárias. Limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação da administração; esses limites são revisados anualmente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Empresa somente poderá operar com a Empresa em base de pagamentos antecipados.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoas físicas ou jurídicas, consumidores finais, localização geográfica e existência de dificuldades financeiras no passado.

Clientes classificados como de "alto risco" são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pela administração, sendo suas vendas futuras feitas com base em pagamentos antecipados.

A Empresa registra uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes a Contas a receber quando aplicável.

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos dos ativos e passivos da Empresa, que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações financeiras assumidas, nos prazos estabelecidos. A Empresa conta com linhas de crédito junto a instituições financeiras, com o objetivo de obter capital de giro para suas atividades operacionais. Dificuldades em realizar esses descontos, em acessar instituições financeiras podem causar descasamento de vencimento dos ativos e passivos da Empresa ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos e podem limitar ou restringir o nível de atividade nas operações para seus compromissos e impactar adversamente os resultados financeiros e operacionais e por consequência, o crescimento da Empresa.

Riscos de cambio

Os saldos de ativos e passivos financeiros são todos em reais, portanto não estão expostos a variação de cambio.

Gestão de capital

A Empresa administra o capital, para assegurar a continuidade normal de suas atividades, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Empresa é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na Nota Explicativa nº 14, mútuos com partes relacionadas detalhados na Nota Explicativa nº 11, deduzidos pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa na Nota Explicativa nº 4 e pelo patrimônio líquido (inclui capital e lucros acumulados).

Gestão de capital	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	3.169	6.283
Parte relacionadas	-	27
Caixa e equivalentes	(2.069)	(1.764)
Dívida líquida (excedente de caixa)	1.100	4.546
Patrimônio líquido	35.681	30.968
Relação Dívida líquida (excedente de caixa) / patrimônio líquido	3%	15%

Em 31 de dezembro de 2024 a Empresa não estava sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

Risco de mercado

A Empresa não possui riscos cambiais, exposição a mercado de commodities ou especulativos. Nossa base de cliente é sólida com baixo histórico de inadimplência.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de atender aos requisitos do NBC TG 40 (R3) Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Empresa apresenta a seguir a análise de sensibilidade de taxa de juros, considerando o cenário razoavelmente provável que foi projetado com base na expectativa para 2024 emitida através do relatório focus pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Instrumento financeiro	Indexador	Taxa razoavelmente Provável	Cenário	
			Posição em 31/12/2024	Cenário razoavelmente provável
Ativo				
Aplicações financeiras – liquidez imediata	96,4% do CDI	5,80%	2.069	116
Aplicações financeiras – fundos de investimento	Entre 101,57% e 153,71% do CDI	5,78%	6.054	355

Santa Edwiges Indústria e Comércio de Resíduos Orgânicos de Juína Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

21. Seguros (informação não auditada)

Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$14.929 e R\$ 200 sobre os veículos. Não fez parte do escopo de auditoria a avaliação quanto a suficiências das coberturas de seguros contratados.

22. Eventos subsequentes

A administração adota procedimentos para identificação e quando da existência da avaliação de registro ou divulgação de eventos subsequentes. Entre 31 de dezembro de 2024 e a data de aprovação das demonstrações contábeis não foram identificados eventos subsequentes nessa avaliação.

* * *

Falberth Santos Miranda
Diretor Financeiro

Rafael Barbosa Calaça
Contador
CRC/GO 023822